

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDADO - PB



NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO PROFESSOR DE PORTUGUÊS

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**É Condado do meu coração
Para sempre eu quero te amar**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões 01 a 10.

Texto I

O envelhecimento não é progressivo e ocorre em três idades diferentes. A primeira chega mais cedo do que pensávamos

Há três momentos-chave em que ocorre uma virada no nível molecular – e isso muda tudo.

A ciência descobriu que não envelhecemos de forma progressiva, gradual e linear, como se acreditava, mas sim de maneira mais brusca em torno de três fases específicas da vida. Uma delas chega muito antes do que você imagina.

Os primeiros indícios de que o envelhecimento não é contínuo, e sim ocorre em etapas, surgiram a partir do estudo da mosca-da-fruta. Especialistas propuseram que o processo de envelhecimento nesses insetos é bifásico: progride lentamente durante a maior parte da vida adulta da mosca e, de repente, acelera.

Isso também foi observado em vermes nematoides e peixes-zebra. E em humanos. Aos 78 anos, por exemplo, a capacidade de produzir novas células sanguíneas diminui drasticamente, o que aumenta o risco de anemia e de outras condições, como disfunção erétil, dificuldade de regeneração dos tecidos e leucemia. As principais idades em que tudo acontece são 34, 60 e 78.

Outro estudo analisou como as proteínas presentes no plasma sanguíneo se alteram ao longo do envelhecimento humano e descobriu que os participantes se agrupavam em quatro faixas etárias: menos de 34 anos, de 34 a 60 anos, de 61 a 78 anos e acima de 78 anos.

Dentro de cada grupo, os perfis proteicos eram muito semelhantes, mas nas idades de 34, 60 e 78 anos, essas proteínas mudavam de forma abrupta. De acordo com uma análise da Universidade Stanford, liderada por Michael Snyder, das milhares de moléculas que eles monitoraram, 81% mudaram de forma não linear com a idade. Novamente, os picos de alteração coincidiram com as idades de 34 e 60 anos. Não foi possível confirmar se isso também acontece aos 78 anos, porque os participantes mais velhos tinham, no máximo, 75 anos.

O que estava ocorrendo era o que se conhece como ponto de inflexão – quando um sistema passa por uma mudança abrupta de um estado de equilíbrio para outro. Isso é algo já observado no meio ambiente, por exemplo, mas que até então não havia sido associado ao envelhecimento humano. Assim, podemos dizer que o envelhecimento acontece em três pontos de inflexão: aos 34, 60 e 78 anos. Essa descoberta está de acordo com as conclusões do estudo mais recente da pesquisadora Maja Olecka, do Instituto Leibniz sobre Envelhecimento.

Durante esses períodos, ocorrem mudanças moleculares no corpo que geram consequências como perda acelerada de massa muscular, piora na qualidade da pele e alterações na capacidade de metabolizar o álcool. É por isso que as ressacas depois dos 34 anos são muito piores do que eram aos 20. Pessoalmente, devo dizer que percebi isso.

A pergunta inevitável é: será que esse envelhecimento repentino, que ocorre após os pontos de virada, pode ser interrompido? De acordo com Snyder, a transição por volta dos 40 anos tem relação, em parte, com mudanças no estilo de vida. “As pessoas se exercitam menos, tornam-se mais sedentárias e provavelmente não se alimentam tão bem, o que acaba impactando a saúde aos 40 anos”, disse ele à revista *New Scientist*.

Portanto, se quisermos atrasar o envelhecimento, talvez devêssemos começar a cuidar melhor do corpo com alimentação e exercícios desde cedo.

Fonte: D'AMBRÓSIO, Livia. O envelhecimento não é progressivo e ocorre em três idades diferentes. A primeira chega mais cedo do que pensávamos. **Minhavidia**. Disponível em: <https://www.minhavidia.com.br/materias/materia-26238>. Acesso em 30 de jul de 2025. [adaptado].

1ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA acerca do processo de envelhecimento humano, consoante às ideias apresentadas no Texto I.

- a) A ciência descobriu que o envelhecimento é progressivo e contínuo, independente de fatores externos e das experiências pessoais.
- b) O envelhecimento ocorre de forma linear e gradual ao longo da vida, sendo mais intenso a partir dos 34 anos.
- c) O processo de envelhecimento humano ocorre em três fases específicas, notadamente aos 34, 60 e 78 anos.
- d) Não há evidências científicas sobre o processo de envelhecimento humano, haja vista ser um processo natural.
- e) O envelhecimento ocorre notadamente em uma fase específica da vida adulta, quando se atinge a terceira idade.

2ª QUESTÃO

De acordo com o Texto I, “pontos de inflexão” no processo de envelhecimento são compreendidos como:

- a) situações externas que causam envelhecimento, como estresse, alimentação e má qualidade de vida.
- b) momentos em que o corpo para de envelhecer e permanece inalterado por 34 anos.
- c) mudanças lentas e imperceptíveis que ocorrem nos seres humanos em três idades diferentes.
- d) mudanças abruptas no corpo que marcam a transição entre diferentes fases do envelhecimento.
- e) diferentes idades em que o corpo alcança seu auge físico e mental.

3ª QUESTÃO

Observe os fragmentos abaixo e assinale a alternativa CORRETA.

- A: “Uma delas chega muito antes do que você imagina” (1º§),
B: “Isso também foi observado em vermes nematoides e peixes-zebra” (3º§)
C: “Essa descoberta está de acordo com as conclusões do estudo mais recente” (6º§)

- a) A expressão “Essa descoberta”, em “Essa descoberta está de acordo com as conclusões do estudo mais recente”, e o pronome “isso”, em “isso também foi observado em vermes nematoides e peixes-zebra”, são recursos coesivos catafóricos.
b) O pronome “isso”, em “Isso também foi observado em vermes nematoides e peixes-zebra”, retoma o fragmento “capacidade de produzir novas células sanguíneas”.
c) A expressão “essa descoberta”, em “Essa descoberta está de acordo com as conclusões do estudo mais recente” aponta para uma nova pesquisa que contradiz os estudos anteriores.
d) A expressão “uma delas”, em “Uma delas chega muito antes do que você imagina” e o pronome “isso”, em “isso também foi observado em vermes nematoides e peixes-zebra” referem-se a elementos mencionados posteriormente.
e) A expressão “uma delas”, em “Uma delas chega muito antes do que você imagina”, retoma a expressão “três fases específicas da vida” mencionada anteriormente no texto.

4ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que o fragmento “Há três momentos-chave em que ocorre uma virada no nível molecular” recebeu nova e CORRETA redação, respeitando as regras de concordância verbal e nominal.

- a) Existe três momentos-chave em que ocorre uma virada no nível molecular.
b) Existem três momentos-chave em que ocorre uma virada no nível molecular.
c) Existem três momento-chave em que ocorre uma virada no nível molecular.
d) Existe três momentos-chave em que ocorrem uma virada no nível molecular.
e) Existe três momento-chave em que ocorre uma virada no nível molecular.

5ª QUESTÃO

Acerca do valor semântico do elemento “como” no fragmento: “A ciência descobriu que não envelhecemos de forma progressiva, gradual e linear, como se acreditava” (1º§), assinale a alternativa CORRETA.

- a) Foi empregado como preposição e indica finalidade.
b) Foi empregado como conjunção e indica comparação.
c) Foi empregado como preposição e indica consequência.
d) Foi empregado como conjunção e indica conformidade.
e) Foi empregado como conjunção e indica consequência.

6ª QUESTÃO

Observe os dois fragmentos abaixo e analise as assertivas que seguem a respeito do emprego do “se”.

- A: “Não foi possível confirmar se isso também acontece aos 78 anos” (5º§).
B: “Outro estudo analisou como as proteínas presentes no plasma sanguíneo se alteram ao longo do envelhecimento humano” (4º§).
C: “Portanto, se quisermos atrasar o envelhecimento, talvez devêssemos começar a cuidar melhor do corpo” (9º§).

- I- Em A, o “se” é uma conjunção integrante e introduz uma oração subordinada.
II- Em B, o “se” funciona como índice de indeterminação do sujeito.
III- Em C, o “se” é uma conjunção condicional e indica condição.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, apenas. d) I e III, apenas.
b) I, II e III. e) I e II, apenas.
c) III, apenas.

7ª QUESTÃO

Observe o fragmento do Texto I, abaixo transcrito e assinale a assertiva que contém a CORRETA classificação da oração destacada.

“Outro estudo analisou como as proteínas presentes no plasma sanguíneo se alteram ao longo do envelhecimento humano e descobriu **que os participantes se agrupavam em quatro faixas etárias**” (4º§).

- a) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
b) Oração subordinada substantiva subjetiva.
c) Oração coordenada aditiva.
d) Oração subordinada adjetiva restritiva.
e) Oração subordinada adjetiva explicativa.
-

8ª QUESTÃO

Observe o emprego da crase do fragmento: “As pessoas se exercitam menos, tornam-se mais sedentárias e provavelmente não se alimentam tão bem, o que acaba impactando a saúde aos 40 anos”, disse ele à revista *New Scientist*.” (8º§). O emprego do sinal indicativo da crase:

- a) está adequado, pois há a contração da preposição “a”, exigida pelo verbo “dizer”, com o artigo definido feminino “a” que acompanha o substantivo feminino “revista”.
- b) está adequado, pois há a contração do artigo “a”, exigido pelo verbo “dizer”, com a preposição “a” que acompanha o substantivo feminino “revista”.
- c) está inadequado, pois “revista” é um substantivo masculino e não há crase diante de substantivos masculinos.
- d) está inadequado, pois a preposição e o artigo não se fundem diante de nomes próprios.
- e) está adequado por se tratar de uma locução adverbial feminina.

9ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que o excerto, extraído do Texto I, apresenta um comentário de natureza subjetiva.

- a) “Novamente, os picos de alteração coincidiram com as idades de 34 e 60 anos” (5º§).
- b) “Pessoalmente, devo dizer que percebi isso” (7º§).
- c) “81% mudaram de forma não linear com a idade” (5º§).
- d) “progride lentamente durante a maior parte da vida adulta da mosca” (2º§).
- e) “O que estava ocorrendo era o que se conhece como ponto de inflexão” (6º§).

10ª QUESTÃO

Considere o uso da vírgula no trecho “Dentro de cada grupo, os perfis proteicos eram muito semelhantes” (5º§) e assinale a alternativa em que a vírgula foi empregada pela mesma razão.

- a) “A ciência descobriu que não envelhecemos de forma progressiva, gradual e linear” (1º§).
- b) “De acordo com Snyder, a transição por volta dos 40 anos tem relação com mudanças no estilo de vida” (8º§).
- c) “As principais idades em que tudo acontece são 34, 60 e 78” (3º§).
- d) “perda acelerada de massa muscular, piora na qualidade da pele e alterações na capacidade de metabolizar o álcool” (7º§).
- e) “As pessoas se exercitam menos, tornam-se mais sedentárias e provavelmente não se alimentam tão bem” (8º§).

Leia o Texto II e responda às questões de 11 a 13.

Texto II

Águas de março

É o pau, é a pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol

É peroba no campo, é o nó da madeira
Caingá candeia, é o matita-pereira
É madeira de vento, tombo da ribanceira
É o mistério profundo, é o queira ou não queira

É o vento vetando, é o fim da ladeira
É a viga, é o vão, festa da cumeeira
É a chuva chovendo, é conversa ribeira
Das águas de março, é o fim da canseira

É o pé, é o chão, é a marcha estradeira
Passarinho na mão, pedra de atiradeira
É uma ave no céu, é uma ave no chão
É um regato, é uma fonte, é um pedaço de pão

É o fundo do poço, é o fim do caminho
No rosto um desgosto, é um pouco sozinho
É um estepe, é um prego, é uma conta, é um conto
É um pingo pingando, é uma conta, é um ponto

É um peixe, é um gesto, é uma prata brilhando
É a luz da manhã, é o tijolo chegando
É a lenha, é o dia, é o fim da picada
É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada

É o projeto da casa, é o corpo na cama
É o carro enguiçado, é a lama, é a lama
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
É um resto de mato na luz da manhã

São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração

É uma cobra, é um pau, é João, é José
É um espinho na mão, é um corte no pé

São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração

É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
É um belo horizonte, é uma febre terçã
São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração

Pau, edra, im, inho
Esto, oco, ouco, inho
Aco, idro, ida, ol, oite, orte, aço, zol

São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração

11ª QUESTÃO

A canção “Águas de março” do compositor carioca Tom Jobim apresenta, em sua composição:

- a) uma série de imagens compostas por objetos e ações comuns que parecem retratar o cotidiano do compositor.
- b) uma sequência de elementos que descrevem cenas e paisagens exclusivas do sertão nordestino.
- c) uma narrativa com partes bem definidas, com introdução, desenvolvimento e fim.
- d) uma série de imagens caóticas, sem qualquer conexão com a realidade.
- e) uma sequência de elementos aleatórios, inspirados em ambiente tipicamente urbano.

12ª QUESTÃO

Observe os versos abaixo e analise as afirmações que seguem acerca das ideias apresentadas no Texto II.

Verso I - “É o fundo do poço, é o fim do caminho”

Verso II - “É o carro enguiçado, é a lama, é a lama”

- I- A expressão “fim do caminho” deve ser interpretada em seu sentido literal, indicando o final de uma estrada física.
- II- A expressão “é o fundo do poço”, no contexto apresentado, pode significar momentos de dificuldade.
- III- O segundo verso retrata uma consequência das chuvas, evidenciando como elementos naturais podem interferir na dinâmica cotidiana.
- IV- A expressão “fim do caminho” pode assumir valor simbólico de encerramento de um ciclo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) II e IV.
- e) II e III.

13ª QUESTÃO

Observe-se o uso repetido da forma verbal “é” no Texto II, como em: “É o pau, é a pedra, é o fim do caminho”

A partir dessa constatação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- A repetição observada é um recurso estilístico que confere ritmo à composição, porém a empobrece dada a falta de criatividade e coesão.

PORQUE

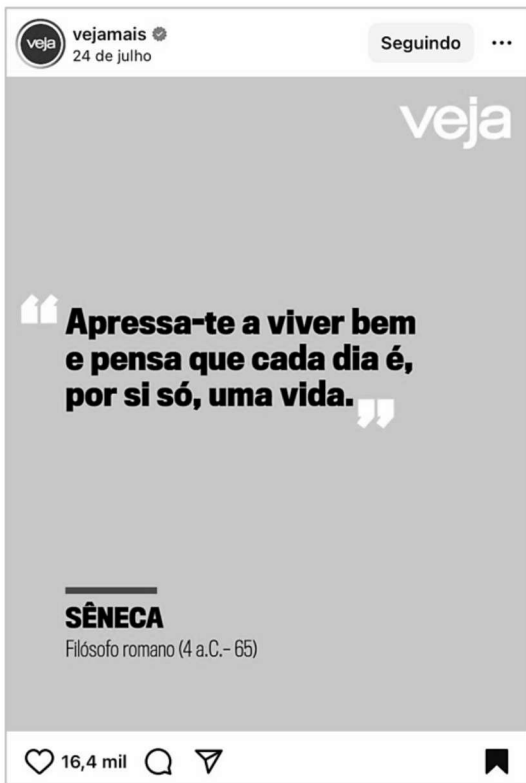
- II- No contexto em análise, a repetição atua como eixo estruturante na construção textual, funcionando como recurso que articula e encadeia uma sequência de imagens e contribui para a musicalidade da composição.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições falsas.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- e) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Leia o Texto III e responda às questões 14 e 15.

Texto III



Fonte: <https://www.instagram.com/p/DMfIRURBQx2/>. Acesso em: 24 jul. 2025.

14ª QUESTÃO

Na frase de autoria atribuída ao filósofo romano Sêneca “Apressa-te a viver bem e pensa que cada dia é, por si só, uma vida” observa-se o emprego de um pronomine oblíquo de segunda pessoa.

A partir do fragmento apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Há um caso de colocação pronominal denominado ênclise, haja vista que o pronomine oblíquo átono está empregado em posição anteposta ao verbo.

PORQUE

- II- Na língua culta não se abre frase com o pronomine oblíquo, embora seja possível iniciar a frase com pronomine átono na conversação familiar, despreocupada.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- c) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

15ª QUESTÃO

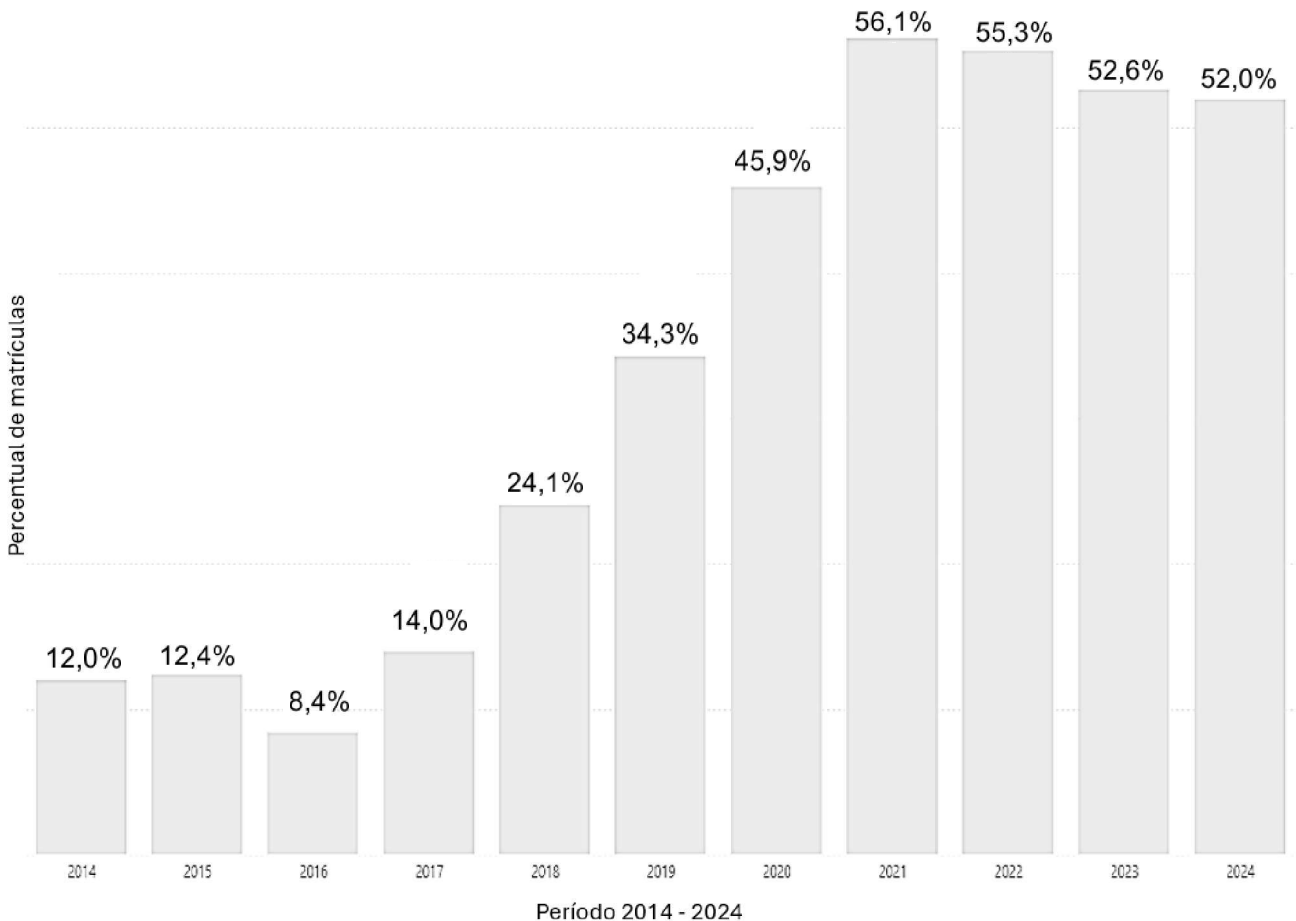
Assinale a alternativa em que a transposição do fragmento “Apressa-te a viver bem e pensa que cada dia é, por si só, uma vida” para o plural está gramaticalmente CORRETA.

- a) Apressai-vos a viver bem e pensardes que cada dia é, por si só, uma vida.
- b) Apressamo-nos a viver bem e pensamos que cada dia é, por si só, uma vida.
- c) Apresssem-nos a viver bem e pensem que cada dia é, por si só, uma vida.
- d) Apresse-vos a viver bem e pensa que cada dia é, por si só, uma vida.
- e) Apressai-vos a viver bem e pensai que cada dia é, por si só, uma vida.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

16ª QUESTÃO

Com a tendência de expansão do ensino em tempo integral, o número de escolas com esta oferta para o Ensino Médio na rede pública estadual da Paraíba tem aumentado. De acordo com o Censo Escolar 2024 (ano de referência) e conforme gráfico a seguir, é possível ver um aumento no percentual de matrículas em tempo integral no decênio 2014 – 2024 no estado.



Fonte: Adaptado de BRASIL. INEP. *Estatísticas Censo Escolar*. Disponível em <https://app.powerbi.com/>. Acesso em 09 de dezembro de 2025.

De acordo com o gráfico, analise as asserções a seguir.

- I- O maior percentual de matrículas em tempo integral na série histórica considerada ocorreu no ano de referência do Censo Escolar.
- II- Desde o ano de 2017, o percentual de matrículas em tempo integral no Ensino Médio nas escolas da rede estadual da Paraíba só aumentou.
- III- A Paraíba mantém uma média de percentual de matrículas em tempo integral no Ensino Médio superior a 50% desde o ano de 2021.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) III.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) I e III.

17ª QUESTÃO

A Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996) para que essa passasse a dispor “sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades e superdotação”. Foi instituído que “a identificação precoce de alunos com altas habilidades ou superdotação, os critérios e procedimentos para inclusão [em cadastro específico], as entidades responsáveis pelo cadastramento, os mecanismos de acesso aos dados do cadastro e as políticas de desenvolvimento das potencialidades do alunado” seriam definidos em regulamento específico. Sobre isso, Castro e Britto (2023, p.6-7) escreveram o seguinte:

“No Brasil, conforme o Censo Escolar, o contingente de matrículas de alunos da educação básica com altas habilidades em classes comuns, entre 2012 e 2022, cresceu de 10.902 para 26.589 – em contraste com a redução de cerca de 6,3% das matrículas da educação básica no mesmo período. Em classes exclusivas, as matrículas em 2022 somavam apenas 226 (123 em 2012). Assim, em 2022, o total de estudantes com altas habilidades representou 0,06% das matrículas na educação básica. É amplamente admitido, entretanto, que o número de estudantes com altas habilidades no Brasil deve ser bem maior, embora pareça não ter fundamentação consistente a estimativa de cerca de 2,3 milhões na educação básica, baseada no índice de 5% da população mundial com altas habilidades, supostamente calculado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e com frequência reproduzido em textos sobre o assunto, inclusive por órgãos governamentais brasileiros.”

Fonte: CASTRO, Marcelo Lúcio Ottoni de; BRITTO, Tatiana Feitosa de. **O Atendimento Escolar de Alunos com Altas Habilidades ou Superdotação: desafios e propostas legislativas**. Brasília: Núcleo de Estudos e Pesquisas/CONLEG/Senado, dezembro de 2023 (Texto para Discussão nº 323).

Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td323>. Acesso em 09 de dezembro de 2025.

Com base na legislação referida e seus desdobramentos e também no excerto apresentado, analise as asserções a seguir.

- I- Embora na LDB, ao tratar da educação especial, conste a previsão do atendimento educacional em classes ou escolas especializadas, ainda é incipiente a oferta deste atendimento para os estudantes com altas habilidades ou superdotação.
- II- A LDB determina que estudantes com altas habilidades ou superdotação devem necessariamente concluir a escolaridade na rede regular de ensino, sem possibilidade de aceleração ou adaptação do seu tempo de estudo.
- III- A LDB assegura aos estudantes com altas habilidades ou superdotação a adequação de currículos, métodos e recursos didáticos para o atendimento das suas especificidades.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) I e III.
- c) II.
- d) III.
- e) I e II.

18ª QUESTÃO

Considere o excerto a seguir: “A denominação 'teorias da aprendizagem', além de se referir ao conjunto global de marcos, enfoques e perspectivas teóricas que tentam oferecer explicações mais ou menos gerais dos elementos e fatores implicados nos processos de mudança que as pessoas experimentam como resultado de sua experiência e de sua relação com o meio, é utilizada, com frequência, em um sentido mais restrito, para designar um subconjunto específico desses marcos teóricos, que são caracterizados porque se inspiram, de maneira mais ou menos direta, na tradição condutista em psicologia”

Fonte: SALVADOR, C. C. *et al.* **Psicologia do ensino**. (Cristina Maria de Oliveira trad.) Porto Alegre: Artmed, 2000. p. 215.

Com base no excerto, analise as seguintes asserções.

- I- O condutismo tem como expressões da sua marca empirista e positivista no campo das teorias da aprendizagem o comportamentalismo, também chamado de behaviorismo, segundo a compreensão do estímulo-resposta para a definição do comportamento.
- II- No behaviorismo de Skinner, apenas o reforço positivo funciona como contingência que aumenta a probabilidade de repetição de uma resposta.
- III- As ideias behavioristas fundamentaram o chamado modelo de ensino por instrução programada.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) II.

19ª QUESTÃO

Em sala de aula, uma professora propõe uma atividade colaborativa e distribui as atividades designando estudantes mais capazes para ajudar aos colegas com menor domínio da matéria. Ao fazê-lo, a sua prática nesse caso está mais associada ao quê?

- a) Ao condicionamento Clássico, de Pavlov.
- b) À teoria da aprendizagem significativa, de David Ausubel.
- c) Ao condicionamento operante, de Skinner.
- d) Ao processo de equilíbrio, definido por Piaget.
- e) Ao conceito de zona de desenvolvimento proximal, de Vygotsky.

20ª QUESTÃO

Considere os excertos a seguir, extraídos do artigo “A ‘era das diretrizes’: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres”, de Maria Ciavatta e Marise Ramos (2012): Diretrizes são orientações para o pensamento e a ação. (...) O termo “diretrizes” não é novo na educação brasileira, mas a política de sua utilização como instrumento de obtenção do consenso dos professores e das escolas, por meio da distribuição extensa de publicações, com o apoio de instrumentos normativos, decretos e pareceres do Conselho Nacional de Educação – é um fato novo que marcou a ação do governo Fernando Henrique Cardoso por quase uma década (1994-2002). Sua difusão, como ideário para o nível médio e, particularmente, para a educação profissional, foi tão orgânica que se manteve ao longo do governo Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010), perdurando no [à época então] atual governo Dilma Rousseff.

Fonte: CIAVATTA, M. RAMOS, M. A “era das diretrizes”: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. *Revista Brasileira de Educação*, v.17, n.49, jan-abr/2012, pp. 11-37.

A expressão “era das diretrizes” comumente é utilizada para se referir, principalmente, ao período compreendido pelos anos de 1998 a 2012, quando muitas e importantes diretrizes educacionais foram editadas. Em 2012, inclusive, após a instituição de Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, partindo da consideração das relações entre direitos humanos, cidadania e cuidado com o meio ambiente. A respeito das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, marque a alternativa CORRETA.

- a) De acordo com a Resolução CNE/CP nº 2/2012, as instituições de ensino superior devem inserir a Educação Ambiental de forma transversal na formação inicial e continuada dos profissionais da educação.
- b) A Resolução CNE/CP nº 2/2012 regulamenta o financiamento da Educação Ambiental no Brasil.
- c) A Resolução CNE/CP nº 2/2012 determina que a Educação Ambiental deve ser ofertada como componente curricular específico, isolado das demais disciplinas.
- d) De acordo com a Resolução CNE/CP nº 2/2012, a Educação Ambiental deve ocorrer prioritariamente na educação básica.
- e) No caso das instituições de ensino superior, a Resolução CNE/CP nº 2/2012 estabelece a obrigatoriedade de componente curricular específico.

21ª QUESTÃO

Sobre a avaliação da aprendizagem, Cipriano Carlos Luckesi, relevante pesquisador sobre o tema no Brasil, adverte para uma confusão habitual, própria do senso comum, que toma por equivalentes os atos de examinar e de avaliar: “No caso do Brasil, iniciamos a falar em avaliação da aprendizagem no final dos anos 1960 e início dos anos 1970 do século XX, portanto temos em torno de quarenta anos tratando desse tema e da prática escolar. Antes, somente falávamos em exames escolares. A LDB, de 1961, ainda contém um capítulo sobre os exames escolares a Lei nº 5.692/71, que redefiniu o sistema de ensino no país, em 1971, deixou de utilizar a expressão 'exames escolares' e passou a usar a expressão 'avaliação do aproveitamento escolar', mas ainda não se serviu dos termos 'avaliação da aprendizagem'. Somente a LDB, de 1996, se serviu dessa expressão no corpo legislativo. No caso, nossa atual legislação educacional conseguiu assimilar as novas proposições, porém nossa prática escolar ainda está bastante longe de consegui-lo. Em nossas escolas, públicas e particulares, assim como nos nossos diversos níveis de ensino, praticamos muito mais exames escolares do que avaliação da aprendizagem.”

Fonte: LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições.** (Livro eletrônico.) Ed. 1. São Paulo: Cortez, 2013.

Sobre a avaliação, segundo Luckesi, analise as asserções a seguir.

- I- A principal distinção entre examinar e avaliar consiste na existência de classificação e seletividade do avaliado, no caso do exame, e na característica diagnóstica e inclusiva, no caso da avaliação.
- II- A avaliação deve priorizar a classificação e servir de sustentação para a aprovação ou reprovação do educando.
- III- Parte da dificuldade do educador em distinguir entre examinar e avaliar decorre do fato de ter ele vivenciado os exames escolares em sua vida estudantil.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I.
- c) II.
- d) I e III.
- e) III.

22ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi instituída pela Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Àquela altura, a sua instituição se deu ainda sem a parte do documento curricular referente ao Ensino Médio, que somente seria entregue em abril do ano seguinte. Decorre também daí uma crítica à falta de unidade na concepção da educação básica presente na BNCC. Sobre esse documento, é CORRETO afirmar que:

- a) a BNCC é referência curricular obrigatória apenas para as escolas públicas.
- b) a BNCC organiza a Educação Infantil em campos de experiências, considerados espaços, tempos, linguagens e cidadania.
- c) a BNCC estabelece competências gerais as quais norteiam o processo educativo, sendo uma delas referente ao uso das linguagens verbal, corporal, visual e sonora para a expressão e comunicação.
- d) a BNCC foi elaborada a partir da ideia de direitos de aprendizagem e desenvolvimento, atendo-se a assegurar que os estudantes aprendam os conteúdos acadêmicos e tradicionais.
- e) a BNCC estabelece que a alfabetização deve ocorrer preferencialmente no primeiro ano do Ensino Fundamental.

23ª QUESTÃO

O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014, estabeleceu 20 metas para a educação, sendo a primeira delas referente à universalização da educação infantil para as crianças de 4 a 5 anos, bem como o atendimento em creches de, no mínimo, 50% das crianças de 0 a 3 anos. Recentemente, porém, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o fracasso no atingimento desta meta do PNE, como informa o excerto a seguir: “Em 2024, a taxa de frequência escolar bruta do grupo de 0 a 3 anos de idade alcançou 39,7%, um avanço de mais de 9 pontos percentuais em relação ao início da série histórica, em 2016, enquanto no grupo de 4 a 5 anos atingiu 93,5%, aumento de 3,5 pontos percentuais desde 2016. Contudo, os percentuais estão abaixo da Meta 1 do Plano Nacional de Educação (PNE), cuja vigência vai até 31 de dezembro de 2025, – universalizar a educação infantil entre as crianças de 4 a 5 anos e garantir ao menos 50% de cobertura para aquelas com até 3 anos. Esse e outros resultados estatísticos integram o capítulo de Educação de um dos principais estudos do IBGE, a Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2025.”

Fonte: Indicadores da educação infantil avançam, mas não atingem meta do PNE. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/45338-indicadores-da-educacao-infantil-avancam-mas-nao-atingem-meta-do-pne>. Acesso em 09 de dezembro de 2025.

Considerando o excerto apresentado, analise as asserções a seguir.

- I- A Meta 20 do PNE objetiva a universalização da educação infantil para crianças de 0 a 5 anos de idade.
- II- Para o atingimento da meta, o atingimento do número de crianças do grupo de 0 a 3 anos de idade frequentando a escola está mais distante do que a universalização da educação infantil para crianças de 4 a 5 anos.
- III- É possível afirmar que, desde o início da série histórica, em termos percentuais, o aumento do grupo de 4 a 5 anos foi superior ao aumento do grupo de 0 a 3 anos de idade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) III.
- e) II.

24ª QUESTÃO

Ao tratar do estudo ativo em sua obra **Didática**, José Carlos Libâneo explica que o estudo ativo “é o conjunto das tarefas cognitivas que concorrem para o desenvolvimento das atividades mentais dos alunos, como a conversação dirigida, a discussão, o estudo dirigido individual e em grupo, os exercícios, as observações das coisas do mundo circundante, os hábitos de estudo e de organização pessoal, as tarefas de casa, o estudo do meio etc.”.

Fonte: LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2017

Sobre a concepção de estudo ativo desenvolvida por Libâneo, é CORRETO afirmar que:

- a) o desenvolvimento do estudo ativo depende apenas da motivação individual do estudante.
- b) o professor deve reduzir as intervenções pedagógicas, a fim de que o aluno desenvolva o conteúdo por meio da descoberta espontânea.
- c) os exercícios de reprodução são procedimentos que não contribuem para o estudo ativo.
- d) uma característica essencial do estudo ativo é a autonomia intelectual do estudante para problematizar, interpretar e reorganizar informações.
- e) o estudo ativo compreende exclusivamente a capacidade do estudante desenvolver tarefas concretas e práticas individualmente.

25ª QUESTÃO

Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, Resolução CNE/CEB nº7/2010, é CORRETO afirmar que:

- a) no que concerne à avaliação no Ensino Fundamental, essa deve ter caráter processual, formativo e participativo, sendo contínua, cumulativa e diagnóstica.
- b) em relação ao currículo, este deve ser idêntico para todas as escolas, sem adaptações.
- c) as diretrizes sugerem o uso de temas abrangentes e contemporâneos, desde que em atividades extracurriculares.
- d) com relação à organização curricular, é orientada a fragmentação absoluta entre as áreas do conhecimento.
- e) a alfabetização deve ser alcançada até o segundo ano do Ensino Fundamental.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

No escopo da Linguística Textual, de acordo com Marquesi, Elias e Cabral (2017, p. 13-14), “Antes de elaborarmos um texto, pensamos na finalidade para a qual escrevemos e o organizamos, tendo em vista os objetivos que desejamos atingir com aquela produção. [...] o texto constitui uma construção organizada de forma estrutural cuja finalidade é cumprir os propósitos comunicativos do gênero que ele materializa”.

Fonte: MARQUESI, Sueli Cristina; ELIAS, Vanda Maria; CABRAL, Ana Lúcia Tinoco. Planos de texto, sequências textuais e orientação argumentativa. In: MARQUESI, Sueli Cristina; PAULIUKONIS, Aparecida Lino; ELIAS, Vanda Maria. *Linguística Textual e ensino*. São Paulo: Contexto, 2017.

A respeito do posicionamento das autoras, analise as seguintes assertivas.

- I- A produção textual é feita a partir de um projeto cuja organização prevê o cumprimento de certos objetivos e segue o perfil estrutural do gênero a que pertence.
- II- O conceito de texto formulado pelas autoras considera apenas o aspecto estrutural.
- III- A produção textual requer planejamento e adequação ao gênero textual no qual se inscreve.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I e III apenas.

27ª QUESTÃO

Marcuschi (2008, p. 67) define a língua nos seguintes termos: “[...] a língua é uma forma de ação. [...] A função mais importante da língua não é informacional e sim a de inserir os indivíduos em contextos sociohistóricos e permitir que se entendam”.

Fonte: MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 (Série Educação Linguística; v. 2).

Considerando esse contexto, analise as asserções a seguir e a relação entre elas.

- I- A língua tem como principal função a inserção dos indivíduos em contextos sociohistóricos e não a transmissão de informações.

PORQUE

- II- A língua é compreendida como uma forma de ação que prioriza a interação social e a construção de entendimentos mútuos, conforme sua natureza sociohistórica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção CORRETA.

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

28ª QUESTÃO

Acerca da relação entre escrita e criatividade na escola, Ferrarezi Jr. e Carvalho (2015, p. 65) afirmam: “[...] para ser criativo, [...] será necessário que o sujeito tenha liberdade para criar. Essa liberdade inclui fazer as próprias escolhas com relação à linguagem, ao estilo do texto, às ideias que nele aparecerão etc. Infelizmente, salvo em raras ocasiões, a escola não sabe lidar com isso. Ela sempre quer regrar os alunos, formatá-los todos iguaizinhos, como se fossem garrafinhas de refrigerante! [...] Só que os nossos alunos não são garrafinhas de refrigerante! Portanto, qualquer tentativa de tolher a liberdade criativa deles será um passo certo para o fracasso (deles, enquanto aprendizes, do professor, enquanto profissional, e da escola, enquanto instituição de ensino”.

Fonte: FERRAREZI JR., Celso; CARVALHO, Robson Santos de. *Produzir textos na Educação Básica: o que saber, como fazer*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015 (Série Estratégias de Ensino; v. 52).

Com base no posicionamento dos autores, qual a principal crítica com relação ao desenvolvimento da criatividade na escrita escolar, geralmente encapsulada no gênero textual redação?

- a) A falta de recursos tecnológicos adequados.
- b) A excessiva regulação e padronização dos alunos.
- c) A supervalorização da competição individual entre os alunos.
- d) A formação acadêmica insuficiente dos professores em gramática normativa.
- e) A ausência de critérios padronizados de avaliação.

29ª QUESTÃO

Ferrarezi Jr. (2007, p. 31), em resposta à pergunta “O que, afinal, o professor de língua materna deve ensinar?”, responde: “Creio que cabe a um professor de língua materna ensinar seus alunos a: 1. Gostar muito de ler e saber ler bem; 2. Gostar muito de escrever e saber escrever bem; 3. Gostar muito de ouvir e saber ouvir bem; 4. Gostar de falar [...] e saber falar bem; 5. A semântica da língua; 6. Os princípios gramaticais estruturais que regem nossa língua [...]”.

Fonte: FERRAREZI JR., Celso. *Ensinar o brasileiro: respostas a 50 perguntas de professores de língua materna*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007 (Série Estratégias de Ensino; v.7).

Acerca dessa afirmação do autor, analise as seguintes assertivas.

- I- O ensino de gramática normativa deve ser priorizado pelo professor, em detrimento das demais competências.
- II- A proficiência em leitura é considerada uma das competências a serem ensinadas pelo professor na Educação Básica.
- III- Textos orais devem fazer parte do ensino de Língua Portuguesa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II apenas.
- e) II e III apenas.

30ª QUESTÃO

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de Língua Portuguesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio deve priorizar o desenvolvimento de competências comunicativas e críticas, organizadas em quatro eixos principais: 1. Leitura (Práticas de Linguagem); 2. Escrita (Produção Textual); 3. Oralidade; 4. Análise Linguística/Semiótica. Considere o primeiro eixo, referente à leitura.

Fonte: BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017.

Segundo a BNCC, no que se refere ao eixo **Leitura**, analise as asserções a seguir e a relação entre elas:

- I- Esse eixo visa à formação de leitores críticos, capazes de interpretar textos os mais diversos, inclusive os multissemióticos, relacionando-os a contextos sociais, históricos, políticos e culturais.

PORQUE

- II- A BNCC promove a leitura como prática social, não como decodificação passiva, preparando jovens para participação ativa no mundo contemporâneo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção CORRETA:

- a) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

31ª QUESTÃO

De acordo com Soares (2012, p. 72, grifo da autora): “Aqueles que priorizam, no fenômeno do letramento, a sua dimensão social, argumentam que ele não é um atributo unicamente ou essencialmente pessoal, mas é, sobretudo, uma prática social: letramento é o que as pessoas *fazem* com as habilidades de leitura e de escrita, em um contexto específico, e como essas habilidades se relacionam com as necessidades, valores e práticas sociais”.

Fonte: SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

Acerca do conceito de letramento e de sua abrangência, analise as assertivas abaixo.

- I- Letramento é a denominação moderna de alfabetização.
- II- O letramento revela que as práticas de leitura e escrita estão de tal maneira imbrincadas na vida em sociedade que estão presentes em praticamente todas as atividades humanas em uma cultura grafocêntrica, isto é, centrada na palavra escrita.
- III- Para pegar um ônibus em um terminal, por exemplo, é preciso estar familiarizado com práticas de letramento específicas para esta atividade.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

32ª QUESTÃO

De acordo com Gomes (2025, p. 4), “Ao abraçar a hibridização e a mestiçagem cultural e midiática, os multiletramentos permitem uma educação que reflete a diversidade e a complexidade do mundo contemporâneo, preparando os alunos para navegarem em um cenário de comunicação cada vez mais diversificado e interconectado”.

Fonte: GOMES, Luiza Carlinda Oliveira. *Estratégias de ensino de aprendizagem de produção de textos: a aula de Língua Portuguesa mediada pelos multiletramentos*. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2025.

Nesse contexto, qual das seguintes competências está diretamente associada ao desenvolvimento dos multiletramentos nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio?

- a) Análise crítica de textos multimodais, como memes, infográficos e posts em redes sociais.
- b) Memorização de regras gramaticais para aplicação em exercícios estruturais.
- c) Memorização das características de gêneros literários canônicos.
- d) Produção exclusivamente de textos dissertativos-argumentativos, com vistas ao ENEM.
- e) Estudo da evolução da Língua Portuguesa, desde o latim vulgar.

33ª QUESTÃO

Baseado na concepção bakhtiniana de gêneros textuais como “um enunciado de natureza histórica, sociointeracional, ideológica e linguística *relativamente estável*” (Marcuschi, 2011, p. 18, grifo do autor), o linguista assevera que “*precisamos da categoria de gênero* para trabalhar com a língua em funcionamento com critérios dinâmicos, de natureza ao mesmo tempo social e linguística” (Marcuschi, 2011, p. 19, grifo do autor).

Fonte: MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (Orgs.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011 (Série Estratégias de Ensino; v. 25).

Considerando esse contexto, analise as assertivas a seguir.

- I- Um professor que em sala de aula trabalhe com textos orais ou escritos norteado por essa concepção de gêneros textuais leva em consideração não apenas a matéria linguística em si, mas também a acepção social, cultural, histórica, ideológica e discursiva dos textos.
- II- O professor tem a consciência de que o ensino de Língua Portuguesa deve se centrar em textos, os quais materializam a língua em uso, e cada texto pertence a um determinado gênero textual.
- III- A maneira adequada de trabalhar com textos em sala de aula é utilizá-los como fonte de frases para, a partir delas, empreender o estudo de gramática normativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

34ª QUESTÃO

Antunes (2014, p. 34) afirma que: “Os índices obtidos nos mais diferentes instrumentos de avaliação são contundentes: grande parte dos alunos que concluem o Ensino Fundamental não sabem ler nem escrever. Em algumas regiões do Brasil, esses índices são ainda mais altos. Esses dados são mostrados abertamente, e, nem assim, os programas escolares tiram de foco o ensino da gramática, que continua concentrando as aulas de português, em detrimento de outras que deveriam destinar-se a atividades de oralidade, leitura, análise e escrita de textos”.

Fonte: ANTUNES, Irlandé. *Gramática contextualizada: limpando “o pó das ideias simples”*. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014 (Série Estratégias de Ensino; v. 49).

Considerando esse contexto, analise as asserções a seguir e a relação entre elas.

- I- A autora defende que o ensino de gramática seja abolido das aulas de português na Educação Básica.

PORQUE

- II- Muitos alunos brasileiros egressos do Ensino Fundamental não sabem ler nem escrever por conta do foco que se atribui ao ensino de gramática nas aulas de português.

A respeito dessas asserções, assinale a opção CORRETA:

- a) As asserções I e II são proposições falsas.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- e) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

35ª QUESTÃO

Bortoni-Ricardo (2005, p. 36) argumenta: “Outro fator que recomenda o ensino da norma culta é a importância que este aprendizado tem na mobilidade social do indivíduo. Qualquer pessoa precisa dominar a variedade linguística de prestígio para poder ter acesso a níveis superiores de ensino e assim obter empregos bem remunerados”.

Fonte: BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Nós chegamos na escola, e agora?* Sociolinguística & educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005 (Série Língua[gem]; v. 11).

Nesse contexto, é CORRETO afirmar que o ensino da norma culta é fundamental porque:

- a) promove a criatividade linguística em contextos informais de comunicação.
- b) fortalece a identidade cultural regional por meio da valorização de dialetos locais.
- c) garante a preservação de tradições orais em comunidades linguisticamente isoladas.
- d) facilita o acesso a oportunidades educacionais e profissionais de maior prestígio social.
- e) prioriza a flexibilização das regras gramaticais para adaptação a situações cotidianas.

36ª QUESTÃO

Leia o Texto I e, em seguida, analise as assertivas.

Texto I



Fonte: GONSALES, Fernando. *Níquel Náusea*. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DQ87PPADtHv/?img_index=3. Acesso em: 11 dez. 2025.

- I- A informatividade colabora com a coerência do texto, pois o seu sentido está atrelado ao conhecimento do que era a Pangea.
- II- Na tira, o fato de haver um dinossauro conversando com um ser humano não prejudica a aceitabilidade do texto.
- III- Do ponto de vista sintático, a expressão **há 150 milhões de anos** é um adjunto adnominal.
- IV- A palavra **saudosismo** é formada por derivação prefixal.
- V- Na oração **No meu tempo, a gente era mais unido**, o predicado é nominal.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, IV e V apenas.
- b) I, II e III apenas.
- c) I, II e V apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

37ª QUESTÃO

Leia o Texto II e, em seguida, responda ao que se pede.

Texto II



Fonte: WILL. *Dona Anésia*. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DSGTIt7D44L/?img_index=4. Acesso em: 11 dez. 2025.

Nas orações:

- O fim de um namoro é como uma ferida.
- No caso dela, [o fim de um namoro] é como uma gripe.

Ocorre, em ambas, a presença de uma mesma figura de linguagem, qual seja:

- a) metonímia.
- b) metáfora.
- c) catacrese.
- d) comparação.
- e) sinestesia.

Leia o Texto III e em seguida responda as questões de 38 a 40.

Texto III



Fonte: *Tirinhas de Armandinho*. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Coh0j7aLp50/>. Acesso em: 11 dez. 2025.

38ª QUESTÃO

Acerca do texto, analise as seguintes assertivas:

- I- A coerência do texto é construída a partir do mal-entendido em torno do significado do substantivo “mapa”.
- II- Na pergunta “O que diz o mapa, filho?”, ocorre uma prosopopeia.
- III- Do ponto de vista morfológico, o termo “filho” é um aposto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) III apenas.
- e) I, II e III.

39ª QUESTÃO

No período composto “Acho **que estamos perdidos**”, é CORRETO afirmar que a oração em destaque se classifica como uma oração subordinada:

- a) substantiva objetiva direta.
- b) substantiva objetiva indireta.
- c) adjetiva restritiva.
- d) adverbial causal.
- e) sindética conclusiva.

40ª QUESTÃO

No último quadrinho, Armandinho lê:

“Júpiter em Gêmeos tem influência sobre você que tem ascendência em...”.

Observa-se a ocorrência de duas funções da linguagem: uma PREDOMINANTE e uma SECUNDÁRIA, embora intencional. Ambas são, respectivamente:

- a) emotiva e metalinguística.
- b) poética e referencial.
- c) referencial e conativa.
- d) fática e poética.
- e) metalinguística e emotiva.